

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidades	18/03/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

FOLHA
DE BOA VISTA

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

DIZ DEPUTADO

Governo Federal quer construir Bem-Querer ainda este ano

Édio Lopes, que é presidente regional do Partido da República, afirmou que analisou profundamente processo da hidrelétrica e acredita que ela será viável em Roraima

Por **Folha Web**

Em 18/03/2019 às 02:19



De acordo com Édio Lopes, presidente da República determinou que Bem-Querer entrasse na pauta de licitações ainda em 2019, dentro da possibilidade de se fazer uma PPP ou de se licitar via Aneel o aproveitamento dela (Foto: Diane Sampaio/ FolhaBV)

O deputado federal e presidente regional do Partido da República, Édio Vieira Lopes, em entrevista ao economista Getúlio Cruz, no programa Agenda da Semana da Rádio Folha FM 100.3, disse que a construção da Usina Hidrelétrica de Bem-Querer pode se tornar realidade ainda este ano.

“Pedi informações por meio da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados e, diante das informações recebidas, passei a ser um entusiasta do projeto Bem-Querer. A hidrelétrica

terá uma capacidade geradora de 622 megawatts de energia, mais do que o dobro de Balbina, por exemplo, com área alagada bastante reduzida”, afirmou.

O parlamentar explicou que segundo o projeto, o lago que se formará com a represa da hidrelétrica irá inundar 65 quilômetros quadrados em Caracará, 33 em Mucajá, 24 em Boa Vista, 74 em Iracema e 134 quilômetros quadrados do Cantá.

“Portanto, é um alagamento bem menor do que em Balbina, que é cinco vezes a área que vamos alagar, sendo que vamos gerar o dobro de energia. Todos esses estudos estão finalizados e em ponto de se fazer a licitação para a obra”, garantiu.

Para Édio Lopes, o governo federal vem tendo um olhar diferenciado com Roraima.

“Sinto que há uma vontade política do atual governo, de fazer o devido enfrentamento de questões que se arrastam em nosso Estado. O presidente da República determinou que Bem-Querer entrasse na pauta de licitações ainda em 2019, dentro da possibilidade de se fazer uma PPP [parceria público-privada] ou de se licitar via Aneel o aproveitamento dela. Estou muito otimista”, disse.

O parlamentar afirmou ainda que tem uma grande preocupação com trânsito de peixes e piracema e foi informado que haverá um corredor para eles pularem e terem acesso no período de reprodução, além da previsão de uma eclusa que permitirá a navegabilidade do Rio Branco durante todo o ano.

“Hoje em dia, quem quiser ir a Santa Maria do Boiaçu em março, só consegue de voadeira com piloto muito experiente. Com a criação do lago, nós teríamos a perenização da navegabilidade de embarcações médias em todo o curso do Rio Branco.”

LINHÃO DE TUCURUÍ – Ainda sobre o governo federal, o deputado por Roraima afirmou que o ímpeto inicial de que o Linhão de Tucuruí iria sair de forma rápida já foi reduzido e o governo Bolsonaro está consciente de que há empecilhos jurídicos a serem ultrapassados e vencidos.

“Eu disse para Bolsonaro na reunião com a bancada, assim como falei pra Dilma, e por duas vezes pro Michel Temer, que, enquanto o governo não regularizar e normatizar o que é a consulta pública que a OIT (Organização Internacional do Trabalho) nos impõe com um marco disciplinador, nada vai acontecer. Bolsonaro disse que apesar de decretar a obra como prioridade nacional, ele não era dono do Brasil, era apenas o presidente. Isso significa que ele já colocou os pés no chão. Acredito que não tenha chance de as obras do linhão se iniciarem em junho e acho que os Waimiri chegarão a um entendimento com o governo, pois não se pode fazer o linhão na marra porque teríamos um imbróglio com repercussão internacional”, avaliou.

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidades	18/03/2019



EMPRESÁRIO DIZ:

"Roraima precisa olhar para negócios com a Guiana"

Com descoberta de petróleo no país vizinho, Remídio Monai acredita que investidores roraimenses não podem deixar de investir na Guiana

Por [Folha Web](#)

Em 18/03/2019 às 01:46



Segundo Remídio Monai, a Guiana será cenário do próximo 'grande surto de exploração do petróleo' e pode se tornar um dos mais ricos do continente (Foto: Diane Sampaio/FolhaBV)

O empresário e ex-deputado Remídio Monai foi o entrevistado do programa Agenda da Semana desse domingo, 17, na Rádio Folha FM 100.3, e falou de seu otimismo em relação ao novo cenário de negócios que se abre com a Guiana, país vizinho.

"A Guiana, com 800 mil habitantes, será a nova Dubai do Caribe. A tendência é os guianeses ficarem muito ricos. Nós sempre acreditamos nesse potencial e já levamos uns 16 empresários de cerâmica, projetos ambientais, poços artesanais e mineração para visitarem o país e analisarem o potencial e eles gostaram muito.

Existe a proposta da criação de uma Câmara de Comércio Brasil-Guiana e se tivermos estrada ligando Roraima até a Guiana será uma grande facilidade. Não posso deixar de dizer que a Guiana está pronta pra receber os empresários que queriam ir para Georgetown e aqui em Boa Vista eles têm cartilha com informações de como investir lá. Não precisa ter sócio, os impostos são bem menores que no Brasil e outras várias facilidades”, destacou.

Segundo Remídio Monai, a Guiana será o cenário do próximo “grande surto de exploração do petróleo” e pode se tornar um dos mais ricos do continente. Para ele, Roraima não pode deixar passar essa oportunidade.

“Existe uma euforia na Guiana em relação aos recursos do petróleo para se investir em estrada, energia solar, na área social e, enfim, realmente se percebe isso na cidade. Georgetown é um canteiro de obras, então é um fato que até 2025 a Guiana possa ultrapassar o México e a Venezuela na produção de petróleo. Nos EUA, estão cadastrando 45 empresas por semana interessadas em investir na Guiana e se diz que o Brasil, apesar de ser vizinho, está atrasado”, relatou.

Para o empresário, a possível pavimentação de trecho da estrada Lethem-Linden, na Guiana, favorecerá a interligação entre os dois países. Essa estrada, que tem 854 quilômetros ligando as duas cidades, concretizaria a criação de um corredor de escoamento da produção roraimense, facilitando sua chegada a esses mercados via Porto de Georgetown.

“Eu ando nessa estrada desde 1991 e é uma das primeiras barreiras para que tenhamos uma interligação, além da língua, já que a maioria dos empresários não fala inglês. Eu já tive linha de ônibus por sete anos em parceria com um guianense e conheço bem a estrada e piora muito no inverno. São 520 quilômetros e somente 100 têm asfalto. A Guiana recebeu uma proposta do governo inglês de uma doação para asfaltar mais 120 quilômetros e há um protocolo de intenção do governo brasileiro de doar o projeto dessa estrada”, afirmou.

Monai explicou que já existem produtores de Roraima que vão plantar no sentido Suriname mais de 40 mil hectares de milho e soja.

“As pessoas na Guiana estão empolgadas, pois estão cedendo área de plantio, eles têm avançado em pesquisas de meio ambiente e estão se planejando nessas questões. Em relação à estrada, conversei com Eduardo Ostreicher, cujo pai fundou a Câmara Brasil-

Guiana, e ele falou que irá revitalizá-la, que ficará a disposição dos brasileiros e guianenses. Acredito que se esperarmos muito para investir, nós vamos sobrar, pois todos estão na Guiana com força total nos investimentos e o governo está planejando a infraestrutura daquele país nos portos e a médio prazo será um grande campo para bons investimentos”, assegurou.

Comércio com Lethem

O empresário falou sobre o movimento comercial já existente em Lethem, que faz fronteira com Roraima, e disse que em média 15 ônibus saem semanalmente do país vizinho abarrotados de produtos para o Amazonas.

“E quem está comprando são os empresários dos shoppings de Manaus. Daqui a pouco, compraremos em Manaus as coisas vendidas aqui na Guiana. Precisamos investir nisso e acho que a estrada será um divisor, pois tudo que vamos comprar, precisamos dela. O calcário, por exemplo, que vem do Caribe, chegaria aqui por um preço bem acessível e os insumos saem muito mais baratos também.”

Crise com fechamento da Fronteira

Remídio Monai citou também que após o fechamento da fronteira Brasil-Venezuela, as empresas de transporte de passageiros estão tendo uma queda na venda de passagens interestaduais.

“Nessa época, está bem difícil, e agora piorou com o fechamento da fronteira. Tínhamos um número grande de venezuelanos indo para a Bolívia via terrestre por Manaus e esse fluxo caiu cerca de 40%. Assim como o comércio entre Manaus e Boa Vista também teve uma redução bem grande, os empresários do Amazonas estão desesperados e não sabem o que estava acontecendo. A situação está preocupante”, concluiu.

<https://folhabv.com.br/noticia/-Roraima-precisa-olhar-para-negocios-com-a-Guiana-/51133>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidades	18/03/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

FOLHA
DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

APÓS APAGÃO

Nicolás Maduro pede que ministros deixem cargos

A iniciativa ocorre no momento em que há um impasse na Venezuela entre Maduro e Juan Guaidó, presidente autodeclarado.

Por **Folha Web**

Em 18/03/2019 às 08:40



Maduro anuncia reestruturação de gabinete (Foto: Pesquisa por imagem)

Após o apagão de quase uma semana na Venezuela, o presidente Nicolás Maduro anunciou a reestruturação do seu gabinete. Ele pediu que todos os ministros coloquem os cargos à disposição. O vice-presidente da República, Delcy Rodríguez, comunicou a decisão.

"O presidente Nicolás Maduro pediu a todo o gabinete executivo para colocar seus encargos, com o fim dos efeitos de uma profunda reestruturação dos métodos e funcionamento do governo bolivariano para proteger a pátria de Bolívar e [Hugo]

Chávez [presidente já morto da Venezuela] de qualquer ameaça", disse Rodriguez em sua conta no Twitter.

Há dois dias, Maduro anunciou a intenção de mudanças para "otimizar a gestão do governo e proteger o país contra novas ameaças". "É uma luta moral e espiritual de um país inteiro pela honestidade, pela eficiência e pelos bons serviços", afirmou.

A iniciativa ocorre no momento em que há um impasse na Venezuela entre Maduro e Juan Guaidó, presidente autodeclarado. Mais de 50 países, incluindo o Brasil, apoiam Guaidó, enquanto China, Rússia e Turquia estão ao lado de Maduro. Há protestos constantes, de ambos os lados, nas principais cidades venezuelanas.

Informações: Agência Brasil

<https://folhabv.com.br/noticia/-Nicolas-Maduro-pede-que-ministros-deixem-cargos-/51137>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidades	18/03/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

FOLHA
DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

NO SENADO

Senador roraimense é escolhido vice-líder de Bolsonaro

Parlamentar foi um dos escolhidos para exercer função de vice-líder do governo no Senado Federal

Por [Paola Carvalho](#)

Em 15/03/2019 às 02:10



Indicação foi publicada no Diário Oficial da União; Chico Rodrigues e outros parlamentares participaram de reunião com Bolsonaro (Foto: Arquivo Folha)

O senador Chico Rodrigues (DEM-RR) foi escolhido para ser vice-líder da Presidência da República no Senado Federal. A informação foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) dessa quinta-feira, 14.

Segundo o despacho do presidente da República, Jair Bolsonaro (PSL), além de Chico Rodrigues, que assumiu este ano seu primeiro mandato no Senado, foram indicados como vice-líderes os senadores Eduardo Gomes (SD), de Tocantins, Elmano Férrer (PODE), do Piauí, Izalci Lucas (PSDB), do Distrito Federal.

As principais atribuições dos vice-líderes são articular politicamente a respeito de vetos, medidas provisórias e comissões mistas, além de facilitar a relação do governo com os parlamentares. As lideranças governistas também vão buscar apoio dos demais senadores para que as reformas propostas pelo governo federal sejam debatidas, votadas e implementadas.

Sobre a decisão, Rodrigues afirmou que se sente honrado com a escolha.

“Fui ao Palácio do Planalto participar de uma reunião com o presidente Jair Bolsonaro, reunião importantíssima para discutir, inclusive, nossa atuação no Senado. Tive a honra de ser escolhido pelo presidente para ser um dos quatro vice-líderes do governo e me sinto muito feliz. Pela minha experiência, pelo meu compromisso e, acima de tudo, pela confiança que o presidente Jair Bolsonaro depositou em mim. Então, quero fazer realmente dessa vice-liderança um instrumento de muito trabalho pelo Brasil e claro não vou esquecer um minuto do nosso Estado de Roraima. Missão dada é missão cumprida”, enfatizou.

<https://folhabv.com.br/noticia/Senador-roraimense-e-escolhido-vice-lider-de-Bolsonaro/50998>

VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Roraima em Foco (https://roraimaemfoco.com)	Boa Vista	Variedades	18/03/2019



GOVERNO REFORÇA COMPROMISSO DE ALAVANCAR SETOR INDUSTRIAL EM RORAIMA



Representantes do setor apresentaram propostas para desenvolver a indústria roraimense e o governo se propôs a realizar reuniões de acompanhamento das ações atendidas – Fotos: Ederson Brito

Projetando o desenvolvimento do Estado por meio da indústria e empreendedorismo, o governador Antonio Denarium recebeu nesta sexta-feira, dia 15, o presidente do Sistema Fier (Federação das Indústrias do Estado de Roraima), Rivaldo Neves, acompanhado de diretores e 15 representantes de Sindicatos que são filiados ao Sistema.

Durante o encontro, foram colocados em discussão dez itens de interesse dos setores envolvidos. Destacam-se a revisão do plano de investimento inicial e contínuo do Distrito Industrial, com regularização de lotes e revisão de espaços que não estejam atendendo às necessidades, além da proposta de reforma tributária estadual, que beneficiem os empreendedores locais.

Denarium enfatizou que a proposta do governo é facilitar a vida dos empreendedores, e a visita dos representantes do Sistema Fier e Sindicatos, foi um momento importante, que dá a oportunidade de discutir as dificuldades do setor e buscar soluções conjuntas.



Antonio Denarium e Rivaldo Neves

“Como representante do governo me comprometo em manter parcerias por meios das nossas secretarias e instituições em todas as ações e seguimentos que gerem emprego, renda, desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da população. Cada setor tem abertura junto às nossas Secretarias para buscar soluções e resolver os problemas, para que as ações de parceria com sistema Fier não parem”, disse Denarium, ao informar que o governo se dispôs a realizar reuniões mensais, com a finalidade de discutir o andamento das demandas de cada setor.

Nesse sentido, o presidente da Fier, Reinaldo Neves, avaliou a reunião como proveitosa. “Esse diálogo com o Governo do Estado para indústria e setor produtivo de Roraima é muito importante. Além da presença do governador, estiveram presentes secretários de pastas importante do governo, o que nos deu condições de esclarecer dúvidas diante às demandas apresentadas”, mencionou.

O membro do sindicato do setor Moveleiro, João Tavares, colocou ainda que reuniões desse porte abrem portas para o desenvolvimento dos setores. “Só a retomada do projeto do condomínio industrial, que foi um dos pontos colocados nessa reunião, vai alavancar o desenvolvimento, pois vai gerar mais de 300 empregos diretos, além de média de 150 indiretos, o que vai melhorar a vida dos empresários e das pessoas que vivem no entorno do Distrito Industrial”, analisou.

Neuzelir Moreira

<https://roraimaemfoco.com/governo-reforca-compromisso-de-alavancar-setor-industrial-em-roraima/>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Jornal do Comércio (https://www.jornaldocomercio.com)	Porto Alegre	Empresas & Negócios	18/03/2019

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

85 Anos

EMPRESAS & NEGÓCIOS

COMENTAR | CORRIGIR | Compartilhar GESTÃO Edição impressa de 18/03/2019.

Alterada em 18/03 às 08h13min

Corte de orçamento leva Sistema S a 'fazer mais com menos'



Dirigentes advertem para impacto social e buscam interlocução com o Congresso Nacional
/MARCIO RODRIGUES/DIVULGAÇÃO/JC

Adriana Lampert

Composto por nove entidades corporativas (Sesi, Senai, Sesc, Senac, Sest, Senat, Senar, SESCOOP e Sebrae) e duas agências de fomento (ABDI e Apex), o Sistema S corre o risco de diminuir a oferta de ensino, cursos profissionalizantes e oportunidades de lazer e cultura para, aproximadamente, 12 milhões de pessoas em todo o País.

O alerta parte de dirigentes de federações e confederações patronais, preocupados com o anúncio de integrantes da equipe do governo de Jair Bolsonaro de que haverá cortes na contribuição do sistema. "Nossa atuação no Rio Grande do Sul poderá ser prejudicada, mas não iremos parar: o desafio será fazer mais com menos", afirma o presidente da Fecomércio-

RS, Luiz Carlos Bohn. O dirigente pondera que "é precipitado prever o que vai acontecer" caso os recursos enxuguem.

No Estado, o Sesc oferece educação integral (a partir dos seis anos, no Ensino Fundamental - incluindo refeições), serviços de odontologia, tratamentos de saúde com médicos generalistas; realiza festivais de cultura e administra 11 teatros próprios, fomenta lazer, ofertando pacotes de passeios para a comunidade e disponibilizando 140 mil vagas de receptivo em hotéis do trade turístico local; além de distribuir 1,9 milhão de quilos em alimentos/ano (Projeto Mesa Brasil) para creches e asilos.

Segundo Bohn, em 2018 foram investidos R\$ 90 milhões em atividades culturais (21 mil apresentações de artes cênicas e música), de esporte, recreação e turismo; e outros R\$ 27 milhões em saúde, lazer, assistência e educação, beneficiando 3,8 milhões de pessoas. Já o Senac é totalmente focado para a formação técnica, com cursos nas mais diversas áreas, em 40 unidades e duas faculdades que oferecem graduação e pós-graduação (em Porto Alegre e Pelotas).

Com o mesmo intuito de prover capacitação profissional e acesso ao lazer e à cultura para trabalhadores brasileiros, outras entidades (Sescoop, Sebrae, Senar, Sest e Senat) foram instituídas ao longo dos anos. E cabe ao Tribunal de Contas da União (TCU) e à Controladoria-Geral da União (CGU) fiscalizar a aplicação dos recursos entre filiados do sistema.

Criados no início dos anos 1940 com a função de qualificar profissionais da indústria (Sesi e Senai) e do comércio (Sesc e Senac), além de prover atividades de educação e cultura, os chamados serviços sociais autônomos são entidades de direito privado sem fins lucrativos, mas que administram recursos que têm de ser aplicados em favor da sociedade.

Parte da receita do Sistema S é oriunda da contribuição compulsória (que varia de 0,2% a 2,5%) sobre a folha de pagamento das empresas brasileiras. Esses recursos são recolhidos junto com os tributos do INSS, passam pelo Ministério da Previdência e seguem para as Confederações Nacionais, como a da Indústria e a do Comércio, que os repassam às 11 entidades que formam a organização.

Como essa contribuição é embutida pelas empresas no preço de seus produtos, ela é repassada ao consumidor. Por isso, também, pode ser considerada um recurso público, o que justifica a gratuidade em muitos cursos técnicos, atividades culturais e serviços de educação ofertados pelos serviços sociais autônomos. Em 2017, o valor total da receita orçamentária, via arrecadação indireta, das 11 entidades que formam o sistema, foi de R\$ 17 bilhões.

- Jornal do Comércio

https://www.jornaldocomercio.com/ conteudo/cadernos/empresas_e_negocios/2019/03/6 73866-corte-de-orcamento-leva-sistema-s-a-fazer-mais-com-menos.html)

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Mídia News (http://www.midianews.com.br)	Brasília	Brasil	18/03/2019



AGROEXPORTAÇÕES/CARNE

17.03.2019 | 08h00 Tamanho do texto A-_A+

Novos mercados garantem crescimento na exportação de carne bovina

Depois de um início de ano que apenas igualou os números de janeiro do ano passado, em fevereiro a movimentação se recuperou com exportações de 139.318 toneladas contra 120.924 em 2018



Embora a China tenha reduzido suas compras em mais de 10 mil toneladas, nos dois primeiros meses do ano, e o Egito, Irã e Estados Unidos também tenham diminuído suas aquisições, as exportações totais de carne bovina (in natura e processada) estão mantendo seu ritmo de crescimento graças as importações

feitas por novos mercados como Turquia e Filipinas e com o retorno do fluxo de comércio tradicional com clientes como a Rússia, Arábia Saudita e Emirados Árabes.

Segundo informações da Associação Brasileira de Frigoríficos (ABRAFRIGO), que compilou os dados fornecidos pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), através da SECEX/DECEX, depois de um início de ano que apenas igualou os números de janeiro do ano passado, em fevereiro a movimentação se recuperou com exportações de 139.318 toneladas contra 120.924 em 2018 (+15%) enquanto a receita foi de US\$ 518,4 milhões contra US\$ 483,5 milhões (+ 7%).

No total do bimestre, as exportações somaram 262.790 toneladas contra 244.637 toneladas no mesmo período de 2018 (+7%), enquanto que a receita caiu: de US\$ 1 bilhão no ano passado foi a US\$ (975,7 (-3%) em 2019.

Os países que mais colaboraram para o crescimento das exportações em volume da carne bovina foram a Rússia, que saiu de 469 toneladas para 8.342 toneladas neste ano (+678%); a Turquia, com 355 toneladas em 2018 e 5.750 toneladas em 2019 (+516%); Emirados Árabes, com 3.492 toneladas em 2018 e 10.799 toneladas em 2019 (+ 210%); Filipinas, com 2.154 toneladas no ano passado e 5.191 toneladas (+ 141%) neste ano. Na União Europeia, a Itália (+ 28,4%) e o Reino Unido (+21,4%) também elevaram suas aquisições.

A China, através de Hong Kong e do continente, continua sendo o maior cliente do Brasil para a carne bovina, com movimentação de 106.641 toneladas no bimestre (43,6% do total). Em segundo lugar está o Egito, com importações de 27.225 toneladas no bimestre (10,4%% do total); em terceiro vem o Chile, com 14.514 toneladas (5,5% do total); e na quarta posição o Irã, com 13.611 toneladas (5,2% do total). Segundo a ABRAFRIGO, 69 países aumentaram suas importações do produto enquanto outros 55 diminuíram.

Para 2019, a ABRAFRIGO prevê um crescimento de 5% nas exportações de carne bovina in natura e processada.

<http://www.midianews.com.br/agronegocios/novos-mercados-garantem-crescimento-na-exportacao-de-carne-bovina/346575>